



Sadia



Qualy

Claybom



ساديا
Sadia



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DO RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE
E DO ANO DE 2020

2020

Saiba mais em ri.brf-global.com

Teleconferência

Sexta-feira
26/02/2020
10h00 BRT
8h00 US ET

Acesso em:

[https://vcasting.voitel.com.br
/?transmissionId=8867](https://vcasting.voitel.com.br/?transmissionId=8867)

Dial-in

Brasil:

+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971



São Paulo, 25 de fevereiro de 2021 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

A BRF conclui o desafiador ano de 2020 com geração consistente de valor, cuidando de nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura, evoluindo no reconhecimento de nossas marcas, ao mesmo tempo em que completa, com êxito, a reestruturação anunciada em junho de 2018. Esta jornada, que contou com a complexidade adicional do ano de 2020, demonstrou a força, a capacidade e a união de toda a BRF em executar e entregar os compromissos assumidos.

Nossa jornada foi pautada por um planejamento estratégico construído em 2018, em conjunto com o Conselho de Administração, que definiu nossas prioridades: (i) formação de um time e uma cultura de alta performance; (ii) excelência operacional; (iii) disciplina financeira; (iv) implementação de um modelo de gestão integrado e interdependente; e (v) compromissos fundamentais com Segurança, Integridade e Qualidade.

Assim, a BRF saiu de uma situação bastante crítica em 2018, com prejuízo societário de R\$ 4,5 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$2,5 bilhões, alavancagem financeira de 5,12x, com prazo médio de dívida bastante curto, de 3,0 anos. Com muita união, disciplina e foco na execução, a BRF encerra 2020 com um Lucro Líquido de R\$1,4 bilhão, mais que dobrando o EBITDA Ajustado, com uma alavancagem de 2,73x e com um prazo médio de dívida de quase 10 anos, minimizando assim qualquer risco de refinanciamento e pavimentando o caminho para uma nova etapa de crescimento. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

DRE - R\$ Milhões	2020	2019	2018	2020 x 2019	2020 X 2018
Receita Operacional Líquida	39.470	33.447	30.188	18,0%	30,7%
Lucro Bruto	9.471	8.077	4.868	17,3%	94,6%
Margem Bruta (%)	24,0%	24,1%	16,1%	(0,2) p.p.	7,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	1.390	1.213	(2.115)	14,6%	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	3,5%	3,6%	(7,0%)	(0,1) p.p.	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	1.390	297	(4.466)	367,3%	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	3,5%	0,9%	(14,8%)	2,6 p.p.	n.m.
EBITDA	5.241	5.254	1.541	(0,2%)	240,1%
Margem EBITDA (%)	13,3%	15,7%	5,1%	(2,4) p.p.	8,2 p.p.
EBITDA Ajustado	5.187	5.317	2.462	(2,5%)	110,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,1%	15,9%	8,2%	(2,8) p.p.	5,0 p.p.
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	5,12X	9,4%	(46,7%)
ROIC (%)	11,0%	7,5%	(0,7%)	3,5 p.p.	11,7 p.p.
Prazo Médio de Endividamento (Anos)	9,9	4,6	3,0	115,2%	230,0%

Não existe sucesso sem uma cultura forte e bem estabelecida. Trabalhamos intensamente na implementação de uma cultura de alto desempenho, a Essência BRF – um conjunto de conceitos que norteiam todas as nossas decisões e ações, baseados na nossa história, legado, valores e visão de futuro. A nossa Essência tem nos guiado também ao longo da pandemia, durante a qual, com agilidade e sensibilidade, cuidamos das nossas pessoas e das comunidades que atuamos, por meio de diversas ações que temos reportado ao longo dos últimos trimestres. Esse movimento se refletiu no aumento do nosso engajamento, resultado de pesquisa recente envolvendo mais de 44 mil respondentes, atingindo o índice de 86%, com evolução em todas as

categorias, e destaque na “confiança nas decisões tomadas pela alta liderança” que atingiu 95%. Estes níveis de engajamento são comparáveis às melhores empresas integrantes do Mercado Global de Alto Desempenho¹ e, em geral, acima do Mercado Global de Bens de Consumo Não Duráveis. Somos, ainda, *benchmarking* em qualidade, clareza, diversidade, liderança, carreira e desenvolvimento, na comparação com empresas do Mercado Global de Alto Desempenho.¹

Soubemos conciliar crescimento e rentabilidade, otimizando nossos canais, ampliando o mix de produtos, exercendo a liderança intelectual – alicerçada por nossas marcas icônicas – além de promover excelência na execução comercial. Fortalecemos também uma das nossas maiores vantagens competitivas: Nossas marcas. A Sadia é a marca mais valiosa do segmento de alimentos do Brasil, avaliada em US\$1,8 bilhões, segundo a Exame/Brand Finance. Também é a marca mais lembrada em 2020 e a preferida dos consumidores. A Perdigão é a marca de alimentos que mais cresce em preferência nos últimos anos e que mais conquistou novos lares em 2020. A marca Qualy é a preferida em margarinas e a mais lembrada por mais da metade dos brasileiros, o que naturalmente a torna líder absoluta da categoria. A Banvit tornou-se a marca preferida entre os consumidores da Turquia, com 54% de preferência, tal como é a Sadia no mercado Halal, com 38% de preferência.

E para impulsionar nosso crescimento, naturalmente, a inovação também se tornou um tema de extrema importância para a Companhia. Cada vez mais conectados com os novos hábitos e demandas dos consumidores, lançamos em 2020 mais de 280 novos SKUs, sendo 80% deles de alto valor agregado. Inovamos também na maneira com que servimos os nossos consumidores: Lançamos a plataforma online, Mercado em Casa, presente nos principais centros consumidores do Brasil; nossa nova rede de lojas físicas, o Mercado Sadia, para aprimorarmos ainda mais o nosso conhecimento e a experiência de nossos consumidores; estabelecemos diversas parcerias com os principais aplicativos de e-commerce; avançamos com o projeto Store In Store, ampliando ainda mais a nossa proximidade com quem compra nossas marcas e produtos. Exercemos nossa liderança intelectual na transformação digital, que já está presente no dia a dia da Companhia, para alavancar processos, ferramentas, jeito de operar e acelerar o nosso negócio de maneira sustentável.

Aperfeiçoamos a gestão de nossa cadeia longa, viva e complexa, com a implementação do Sistema de Excelência Operacional (SEO), que já opera em todas as unidades produtivas; o SEO Agro, que proporciona ferramentas de gestão para aperfeiçoamento da operação dos integrados, presente em 100% de nossa integração. Realizamos avanços substanciais nos processos de habilitação de plantas para exportação, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias. Implementamos com sucesso a Plataforma Digital de Inteligência Territorial, que permite o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, além de ações de transformação de processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA em transporte, proporcionando o alcance dos menores índices de acidentes da nossa história.

A Sustentabilidade está presente em todos os elos da nossa cadeia, de ponta a ponta. Assumimos compromissos e metas específicas de curto, médio e longo prazo. São 22 metas compromissos em 9 temas prioritários para a Companhia, englobando bem-estar animal, diversidade, comunidades, consumo de água, consumo consciente de alimentos, dentre outros. Para conhecê-los em detalhes, acesse <https://www.brf-global.com/sustentabilidade>. Os reconhecimentos do mercado nesta área nos motivam e enchem de orgulho, como a inclusão, pelo décimo quarto ano, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3. Como parte da Essência BRF, os aspectos ESG seguem sendo aperfeiçoados e cada vez mais potencializados no nosso negócio.

E diante de tudo isto, mesmo em meio à pandemia do COVID-19, em nenhum momento deixamos de olhar para o futuro. Estamos prontos para crescer novamente e prosperar ainda mais. Nosso propósito é levar alimentos de qualidade, saborosos e práticos a milhões de pessoas em todo o mundo. Dessa maneira, no último BRF Day, realizado em Dezembro de 2020, apresentamos a nossa Visão 2030, onde nos propusemos a ser uma empresa de alimentos ainda mais global, líder nos segmentos em que atua, com marcas fortes, inovadora e em constante evolução, que respeita os compromissos e princípios socioambientais, de governança e financeiros. Nosso foco é agregar valor com produtos cada vez mais práticos e saborosos, marcas fortes, qualidade e confiabilidade.

¹ Conforme metodologia da Willis Towers Watson

A Visão 2030 tem como princípio fazer da BRF cada vez mais uma empresa de ALIMENTOS DE ALTO VALOR AGREGADO, alinhada com nossa “Essência” e alavancada na preferência e fortaleza das nossas marcas. Nossa ambição ao final deste ciclo é atingir R\$100 bilhões de Receita Líquida com Margem EBITDA acima de 15%. Para tanto, definimos 5 avenidas prioritárias de crescimento: (i) pratos prontos; (ii) suínos de alto valor agregado; (iii) substitutos de carne; (iv) *pet food*; e (v) expansão internacional. Trabalharemos nestas iniciativas sem descuidar do nosso core e do que já conquistamos até agora. Vamos liderar e transformar esses mercados, de forma consistente e com a mesma disciplina na execução que nos trouxe até aqui.

É com muito orgulho e confiança no futuro que, em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer a dedicação dos nossos mais de 95 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores, cerca de 10 mil integrados e mais de 300 mil clientes, que contribuem para cumprir com o nosso propósito: oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos.

Meus agradecimentos ao Conselho de Administração e acionistas pelo apoio irrestrito e confiança na jornada que estamos percorrendo. Aos fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESEMPENHO OPERACIONAL e FINANCEIRO

Principais Indicadores

Destaques (R\$ Milhões)	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
Receita Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (R\$/kg)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%
CPV	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%
Margem Líquida - Total (%)	7,9%	7,3%	0,5 p.p.	3,5%	0,9%	2,6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	92	89	2,8%	92	884	(89,6%)
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(1.502)	(114)	1217,5%	3.066	2.875	6,6%
Dívida Líquida	14.152	13.269	6,7%	14.152	13.269	6,7%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	9,1%	2,73X	2,50X	9,1%

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais e dos exercícios de 2020 e 2019:

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	629	608	3,4%	2.321	2.195	5,8%
Aves (In Natura)	123	128	(4,0%)	466	504	(7,6%)
Suínos e outros (In Natura)	26	31	(15,8%)	119	117	2,0%
Processados	480	450	6,8%	1.737	1.574	10,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	6.395	5.085	25,8%	20.985	17.489	20,0%
Preço médio (R\$/Kg)	10,17	8,36	21,6%	9,04	7,97	13,4%
CPV	(4.631)	(3.702)	25,1%	(15.711)	(13.212)	18,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.765	1.383	27,6%	5.274	4.278	23,3%
Margem Bruta (%)	27,6%	27,2%	0,4 p.p.	25,1%	24,5%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1.101	841	30,9%	3.085	3.014	2,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,2%	16,5%	0,7 p.p.	14,7%	17,2%	(2,5) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	1.010	752	34,3%	2.993	2.129	40,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	15,8%	14,8%	1,0 p.p.	14,3%	12,2%	2,1 p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

4T20 x 4T19

A robusta performance do trimestre é reflexo da continuidade da estratégia alinhada com execução operacional e comercial, decorrente principalmente de: (i) ritmo acelerado em inovações que atingiu 5,6% da Receita ante 3,3% no 4T19 (crescimento de 69,7% a/a); (ii) participação do mix de valor agregado que atingiu 84,0% das vendas, com crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 4T19; (iii) avanço no indicador de preferência com Perdigão e Qualy, quando comparado a 2019. Importante destacar também a retomada do Market Share, atingindo o patamar de 42,8%, crescimento de +0,5pp versus o bimestre anterior.

A receita líquida do Segmento Brasil totalizou R\$ 6.395 milhões, com crescimento de 25,8% a/a no 4T20. Os preços médios cresceram 21,6% a/a no 4T20, decorrentes da melhoria do mix de produtos e canais, além da agilidade na gestão para mitigar o aumento dos grãos e gastos adicionais com Covid. O volume total

apresentou um crescimento de 3,4% a/a, com destaque para as categorias de maior valor agregado como processados e margarinas com aumento de +6,8% a/a.

Vale destacar a melhor e mais bem-sucedida campanha de comemorativos desde 2014. Crescimento de 10% no volume de *Sell Out* comparado a 2019, com destaque para a evolução de 4,4% em Aves. A receita líquida dos produtos comemorativos cresceu 10,2% a/a, decorrente de: (i) melhor execução comercial, atuando com protagonismo e relevância nos pontos de vendas e (ii) aumento do preço médio em 16% a/a decorrente, principalmente, da melhoria do mix de produtos com os novos lançamentos, tais como a Nova linha Premium Speciale, ampliação do portfólio de Chester, mais opções de ceia orgânica com o frango especial Sadia, expansão da linha Supreme e lançamento das sobremesas para o Natal, com os novos sabores da linha Miss Daisy.

Em relação aos Kits, atingimos 2,8 milhões de unidades comercializadas. Muitas empresas substituíram kits por vales-presente, o que fez com que adotássemos uma nova estratégia multicanal com a diversificação das vendas e foco na rentabilidade. Ampliamos nosso número de entregas, principalmente porta a porta, saindo de 4,5 mil em 2019 para 25 mil, neste ano.

Com a implementação do +Excelência, evoluímos na produtividade comercial através da retomada dos clientes movimentados atingindo 278 mil pontos de vendas, uma importante evolução em comparação aos 262 mil atingidos no trimestre passado. Também melhoramos o nosso nível de serviço das entregas, aumentamos a produtividade nos centros de distribuição e otimizamos a reposição dos nossos produtos, com foco na prevenção e redução de ruptura, através de projetos estruturantes e automação.

Esse desempenho comercial favorável, atrelado à maior eficiência operacional, compensaram o impacto da alta dos custos de grãos, bem como gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta apresentou expansão de 0,4 p.p. na comparação anual, atingindo 27,6% no 4T20.

O EBITDA Ajustado apresentou importante expansão no trimestre, crescendo 30,9% a/a, e atingindo uma margem de 17,2% (+0,7 p.p. a/a). Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$54 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$1.156 milhões (+37,4% a/a) no 4T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 18,1% (+1,5 p.p. a/a).

2020 x 2019

Apesar dos desafios enfrentados no mercado doméstico devido a pandemia, nos mantivemos firmes na execução do nosso planejamento estratégico, alavancando nossas vantagens competitivas, crescendo a geração de negócios, com rentabilidade. Investimos nas nossas marcas, expandimos o portfólio de produtos com alto valor agregado, crescemos nossa atuação em novos canais e fortalecemos aqueles que estávamos presentes, além de melhorar o nível de serviço aos nossos clientes. Desse modo, atingimos um resultado recorde: Receita líquida de R\$20.985 milhões, crescimento de 20,0% a/a, com destaque para a categoria de processados, cujo volume cresceu 10,3% a/a. O EBITDA Ajustado atingiu R\$3.085 milhões (+2,4% a/a) e margem ajustada de 14,7% (2,5 p.p. a/a) em 2020.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	498	497	0,2%	1.880	1.909	(1,5%)
Aves (In Natura)	373	386	(3,3%)	1.435	1.504	(4,6%)
Suínos e outros (In Natura)	51	44	17,1%	194	152	27,9%
Processados	74	67	9,5%	252	253	(0,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.708	3.924	20,0%	17.240	14.899	15,7%
Preço médio (R\$/Kg)	9,45	7,89	19,7%	9,17	7,81	17,5%
CPV	(3.674)	(3.003)	22,4%	(13.315)	(11.303)	17,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.033	921	12,2%	3.925	3.596	9,1%
Margem Bruta (%)	22,0%	23,5%	(1,5) p.p.	22,8%	24,1%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	477	571	(16,4%)	2.101	2.316	(9,3%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,1%	14,5%	(4,4) p.p.	12,2%	15,5%	(3,4) p.p.

1) Ásia

Ásia	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	139	138	1,0%	554	526	5,4%
Aves (In Natura)	94	101	(7,1%)	378	398	(5,1%)
Suínos e outros (In Natura)	40	32	26,6%	156	107	45,4%
Processados	5	5	2,0%	20	20	1,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.502	1.313	14,4%	5.658	4.541	24,6%
Preço médio (R\$/Kg)	10,78	9,52	13,2%	10,21	8,64	18,2%
CPV	(1.081)	(919)	17,6%	(4.039)	(3.435)	17,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	421	394	7,0%	1.619	1.107	46,3%
Margem Bruta (%)	28,0%	30,0%	(2,0) p.p.	28,6%	24,4%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	342	375	(8,7%)	1.418	1.046	35,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	22,8%	28,6%	(5,8) p.p.	25,1%	23,0%	2,0 p.p.

4T20 x 4T19

No 4T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,5 bilhão, crescimento de 14,4% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+1,0% a/a) e maiores preços médios em reais (+13,2% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda por produtos importados. Na China, por exemplo, mesmo com a recuperação parcial do plantel local e banimento de importação de outros países fornecedores, a demanda permaneceu aquecida e com preços atrativos, o que contribuiu no aumento da receita líquida em 20% no período. No Japão, observamos uma leve recuperação do mercado após os programas de incentivos do governo, como o "Go to Travel" e "Go to Eat", mas não o suficiente para retomar a demanda aos níveis de 2019. Consequentemente, os estoques locais permanecem em níveis altos reforçando a pressão negativa de preços. Nos demais mercados, a desvalorização do real versus o dólar favoreceu os preços em reais, porém a variação dos preços em dólar e volumes oscilando conforme a oferta e a demanda, influenciados pela pandemia.

O lucro bruto atingiu R\$421 milhões no 4T20, alcançando uma margem bruta de 28,0% (-2,0 p.p. a/a). A queda na rentabilidade se deu em função dos maiores custos de produção e gastos decorrentes do Covid-19, além do efeito do hedge cambial. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$15 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$357 milhões no 4T20, apresentando margem de 23,8% (+4,8 p.p. a/a).

2020 x 2019

Em 2020, a dinâmica comercial no mercado asiático passou por diferentes momentos, influenciada pela Peste Suína Africana e pela pandemia do COVID-19. Na China, a demanda por proteínas permaneceu firme e com precificação ajustada. Nossos volumes para o país subiram 44% a/a, com aumento de preços em reais de 15,9% a/a. Por outro lado, o Japão, o segundo maior mercado na Ásia, sofreu com a retração da demanda pelo adiamento dos Jogos Olímpicos e pelos extensivos *lockdowns* para conter a intensificação da Covid-19. Como resultado, observamos um cenário de estoques elevados de frango, com menores preços em dólares. Nos demais mercados, crescemos em volumes, como em Cingapura e Vietnã, e dificuldades para expandir em outros mercados, como nas Filipinas, após o banimento das importações de produtos brasileiros.

A boa execução comercial durante o ano, atrelado a um rígido controle das despesas em dólar, foram suficientes para compensar os maiores custos de produção, gastos decorrentes do Covid-19 e o efeito do hedge cambial. Assim, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.418 milhões, +35,5% a/a e margem EBITDA ajustada de 25,1%. Excluindo-se os efeitos do Covid-19, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$1.479 milhões em 2020, apresentando margem de 26,1% (+3,1 p.p. a/a).

2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	184	184	(0,3%)	717	716	0,0%
Aves (In Natura)	150	153	(2,0%)	593	586	1,2%
Outros (In Natura)	1	0	68,7%	2	3	(37,3%)
Processados	33	30	6,8%	122	128	(4,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.924	1.456	32,1%	7.282	5.821	25,1%
Preço médio (R\$/Kg)	10,47	7,90	32,6%	10,16	8,13	25,1%
CPV	(1.457)	(1.102)	32,2%	(5.538)	(4.160)	33,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	467	354	32,0%	1.744	1.661	5,0%
Margem Bruta (%)	24,3%	24,3%	(0,0) p.p.	24,0%	28,5%	(4,6) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	135	124	8,9%	556	824	(32,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	8,5%	(1,5) p.p.	7,6%	14,2%	(6,5) p.p.

4T20 x 4T19

A receita líquida na Distribuição Halal totalizou R\$1.924 milhões no 4T20 (+32,1% a/a), favorecida pela desvalorização cambial do real versus o dólar (31,0% a/a), apesar de uma ligeira queda de -0,3% a/a nos volumes. A suspensão temporária da planta de Kizad para exportação à Arábia Saudita, continua impactando negativamente a performance na região como um todo - especialmente a comercialização de processados - por conta da necessidade de redirecionamento de volumes para outros mercados com menor rentabilidade.

Na Turquia, fatores como a crise econômica, desvalorização da lira turca - além da Covid-19 - impactaram negativamente o ritmo de produção. Contudo, nossa estratégia se comprovou acertada ao sustentarmos nosso ritmo de produção e intensificando nossa presença no varejo, dado o aumento da demanda no 4T20. Assim, a receita líquida no país cresceu 26,6% a/a.

A melhora na receita líquida no período foi compensada integralmente pelos maiores custos dos grãos e de produção. Assim, a margem bruta se manteve estável em relação ao mesmo período do ano passado em 24,3% no 4T20. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação Halal DDP totalizaram R\$13 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado da Distribuição Halal teria alcançado R\$148 milhões no 4T20, apresentando margem EBITDA Ajustada de 7,7% (-0,8 p.p. a/a).

2020 x 2019

Fortalecemos na presença no varejo, lançamos 36 novos SKUs, orientados ao portfólio de valor agregado, investimentos nas nossas marcas, o que refletiu em aumento de preferência e participação de mercado. Assim, mesmo diante dos desafios, mantivemos nossos volumes estáveis na comparação anual. O preço médio cresceu 25,1% a/a, como consequência, principalmente, da desvalorização cambial. Ao longo do ano enfrentamos alguns obstáculos: (i) suspensão da planta de Kizad para exportação à Arábia Saudita; (ii) crise política e econômica na Turquia; e (iii) impacto na demanda devido ao Covid-19. Com tudo isto, a receita líquida cresceu 25,1%, sendo insuficiente para compensar o aumento nos custos dos grãos e de produção. Como resultado, a margem EBITDA Ajustada retraiu 6,5 p.p. a/a, atingindo 7,6% em 2020. Se excluíssemos os gastos relacionados ao enfrentamento da Covid-19, a margem EBITDA Ajustada seria de 8,6 %.

3) Exportações Diretas

Direct Export	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	175	175	0,2%	609	667	(8,6%)
Aves (In Natura)	128	131	(2,1%)	464	520	(10,8%)
Suínos e outros (In Natura)	11	12	(10,5%)	36	42	(12,9%)
Processados	36	32	13,3%	109	105	3,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.282	1.155	11,0%	4.300	4.537	(5,2%)
Preço médio (R\$/Kg)	7,32	6,61	10,8%	7,06	6,80	3,7%
CPV	(1.137)	(982)	15,8%	(3.738)	(3.709)	0,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	145	173	(16,5%)	562	829	(32,2%)
Margem Bruta (%)	11,3%	15,0%	(3,7) p.p.	13,1%	18,3%	(5,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(0)	72	n.m.	127	445	(71,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,0%)	6,2%	(6,2) p.p.	3,0%	9,8%	(6,8) p.p.

4T20 x 4T19

No 4T20, a receita líquida das Exportações Diretas totalizou R\$1.282 milhões, aumento de 11,0% a/a, reflexo dos maiores preços médios em reais (+10,8% a/a), suportado principalmente pela desvalorização cambial, e pelo ligeiro crescimento do volume em 0,2% a/a. Destaque para o Chile, onde seguimos com a estratégia de aumentar a nossa presença na "modern trade", por meio das marcas Sadia e Qualy, resultando em ganhos de participação de mercado.

Nessa subdivisão, o mercado Halal representa pouco mais da metade do volume. A suspensão temporária da planta de Dois Vizinhos para a exportação à Arábia Saudita e maiores estoques em mercados que atuamos, continuaram impactando a desempenho da região. Adicionalmente, os maiores custos de grãos, produção e custos em dólares pressionaram a rentabilidade da região. Como consequência, o EBITDA Ajustado ficou próximo a zero. Se excluíssemos os gastos decorrentes da Covid-19 o EBITDA Ajustado totalizaria R\$10 milhões, apresentando margem de 0,8% (-5,4 p.p. a/a).

2020 x 2019

Durante o ano, seguimos nossa estratégia de aumentar o número de habilitações, visando potencializar os mercados que atuamos, assim como novas geografias e produtos. Aumentamos também a nossa distribuição no Chile (+16% a/a) em 2020, focado principalmente em margarina, com maior presença na "modern trade". Na África, em linha com a nossa estratégia de aumentar a participação de produtos de valor agregado no mercado internacional, expandimos nossa categoria de processados de 70,8% em 2019 para 76,4% em 2020. Contudo, o mercado de exportações diretas foi muito penalizado pelos efeitos da Covid-19. Enfrentamos retração na demanda devido ao fechamento parcial do canal de *foodservice*, excesso de estoque em vários mercados que atuamos, intercorrências no fluxo de exportações para o Iraque, fechamento temporário de plantas e desalavancagem operacional. Como consequência, os volumes caíram 8,6% a/a e nossa receita líquida apresentou queda de 5,2% a/a. Assim, nossa margem EBITDA Ajustada foi de 3,0%, uma queda de 6,8 p.p. a/a. Se excluíssemos os gastos decorrentes da Covid-19, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$173 milhões, apresentando margem de 4,0% (-5,8 p.p. a/a).

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	71	67	5,4%	277	269	3,0%
Aves (In Natura)	1	3	(73,7%)	3	10	(65,6%)
Suínos e outros (In Natura)	2	1	138,8%	6	2	237,9%
Processados	1	1	(8,5%)	3	5	(33,8%)
Ingredientes	42	44	(3,9%)	173	185	(6,7%)
Pet	1	1	8,2%	3	2	54,4%
Outras Vendas	25	18	36,0%	90	66	35,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	371	281	32,0%	1.244	1.058	17,6%
CPV	(274)	(215)	27,7%	(973)	(854)	13,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	96	66	45,8%	272	204	33,1%
Margem Bruta (%)	26,0%	23,5%	2,5 p.p.	21,8%	19,3%	2,5 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	79	45	73,7%	213	132	61,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	21,2%	16,1%	5,1 p.p.	17,1%	12,5%	4,6 p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" ² atingiu R\$79 milhões no 4T20 e R\$213 milhões em 2020, alcançando margem EBITDA ajustada de 21,2% e 17,1%, respectivamente, principalmente em decorrência de melhores preços praticados no negócio de *Ingredients* e maiores volumes comercializados em nossa *Global Desk*, desenvolvendo um novo patamar de margem bruta, que cresceu 2,5 p.p a/a em ambos períodos, e correspondente transmissão para margem EBITDA.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Bruto	-	2	n.m.	(0)	(2)	(96,2%)
EBITDA Ajustado	(69)	(44)	58,9%	(212)	(144)	47,2%

Os gastos decorrentes das ações de contingência para o combate dos efeitos da Covid-19 na subdivisão Corporate totalizaram R\$15 milhões no 4T e R\$82 milhões em 2020, sendo os principais gastos relacionados às doações realizadas nos períodos, gastos com consultorias especializadas, campanha de comunicação institucional, testes realizados nas unidades, dentre outros. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria totalizado R\$54 milhões negativos no 4T20, compostos principalmente por: (i) R\$41 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) R\$17 milhões de perdas na alienação de ativos. No ano, excluindo os efeitos do combate a pandemia, o EBITDA Ajustado seria de R\$130 milhões negativos, sendo os principais impactos: (i) R\$204 milhões referentes ao acordo para encerramento da *Class Action* nos Estados Unidos; (ii) R\$110 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (iii) R\$28 milhões de perdas na alienação de ativos e (iv) reversão de provisão sobre processo de arbitragem, no montante de R\$14,5 milhões, referente a venda do centro de distribuição de Itaitinga-CE.

² O resultado de "Outros Segmentos" é composto pelos resultados nas seguintes unidades: (i) *Ingredients* (soluções em ingredientes naturais e inovadores para indústrias de saúde e nutrição); (ii) *Global Desk* (área responsável pela liquidação de alguns produtos in natura, negociação de contratos de energia, entre outros); (iii) *Pets* (rações animais para o mercado de Pet Foods, através das Marcas *Güd* e *Balance*); e (iii) *Corporate* (eventos corporativos não alocados aos segmentos, como provisões judiciais, tributárias, gastos com Covid-19, entre outros)

MARKET SHARE, PREFERÊNCIA E INOVAÇÃO

1) Brasil

Como resultado das nossas vantagens competitivas, como preferência de marcas, ampla distribuição, portfólio abrangente, execução comercial, entre outros, atingimos o patamar de 42,8% em Market Share, crescimento de +0,5pp versus o bimestre anterior e retomamos os resultados em Congelados, Embutidos e Margarinas.

No 4T20, ainda em função da desalavancagem operacional temporária e diante da demanda aquecida, a BRF seguiu uma estratégia de priorização das vendas. Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o nível de serviço e Market Share, a Companhia segue investindo na ampliação de sua capacidade, bem como reforçando a produtividade e eficiência da equipe comercial.

Em Congelados, no 6º bimestre, BRF amplia a liderança absoluta chegando ao patamar de 45,9% em Market Share Valor (+0,7pp vs 5º Bimestre). Dentro das inovações dessa categoria, linha Veg&Tal e Speciale da marca Sadia crescem +28% e 62%, respectivamente, em faturamento (na comparação bimestral, 6ºbim vs 5ºbim). Em Pratos Prontos, BRF atinge patamar de 67,2% em Market Share Valor (+1,5pp vs 5ºbim), destaque para Mac&Cheese, recém lançado, que já apresenta 16,3% de participação em valor.

Na categoria de Embutidos, BRF avança +1,1pp no 6º bimestre vs 5º, alcançando o patamar de 35,3% em Market Share Valor, já em Frios, apesar da pequena retração (-0,3pp vs 5º bim), continuamos liderando o desenvolvimento do segmento fatiados, crescendo significativamente e alcançando 44,8% de Market Share Valor nesse formato, +2,0pp acima do mesmo período de 2019. Sadia Speciale, cresce +9% em faturamento versus 5º Bim.

Em Margarinas, destaque do bimestre, crescemos +2,1pp versus o bimestre anterior em Market Share Valor, chegando ao patamar de 58,3%.

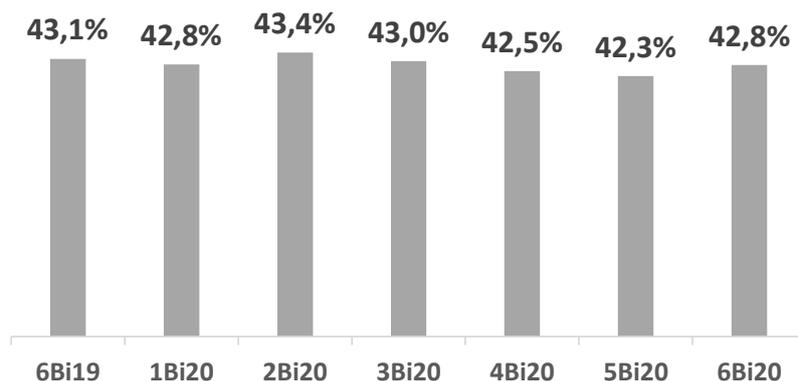
A retomada de Market Share comprova o acerto de nossa estratégia de conciliar crescimento e rentabilidade, mesmo com pressão nos custos e efeitos adversos da pandemia, encerrando o ano de 2020 com patamares de Market Share similares ao início do ano. Lembramos também, que a leitura Nielsen não engloba a categoria de In Natura e canais de vendas para transformação (ex.: Food Service), que são relevantes para a BRF. Assim como uma leitura parcial no pequeno varejo (que denominamos "rota").

Em In Natura, destacamos o avanço no portfólio de valor agregado, em especial a Linha Bio, com crescimento no volume de 40% versus 3T20.

Em Inovações, mantivemos o ritmo acelerado durante o 4T20, atingindo 5,6% da Receita ante 3,3% no 4T19 (crescimento de 69,7% a/a), com destaque para nova linha Speciale com Frios e Mortadela, novas tortas Miss Daisy, Pão de Queijo, Manteiga e Requeijão Qualy, Filé Mignon Suíno Na Brasa, Peito de Frango KFC, novos cortes Suínos Sadia, novos itens de Comemorativos e a nova linha *shelf stable* da Perdigão com Feijoada, Estrogonofe de Frango, Peito de Frango com Mandioquinha e Coxa e Sobrecoxa com mostarda.

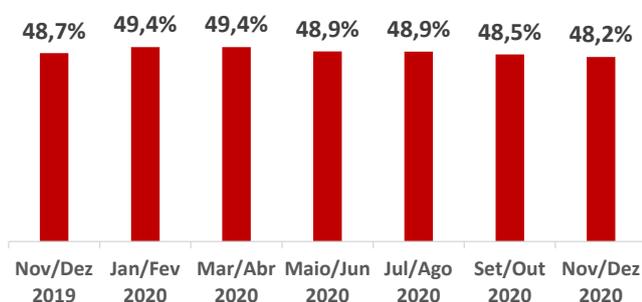
Com relação ao desempenho das nossas marcas no indicador de preferência apresentamos resultado similar a 2019 no total BRF, com crescimento de 0,3 p.p. em Perdigão e retração de 0,4 p.p. em Sadia no cenário de alimentos. Já Qualy cresceu 0,8 p.p. na comparação com o ano anterior na categoria de margarinas. Além disso, reforçamos nossa presença na mídia com crescimento de investimento digital das marcas e alcançamos uma performance positiva no NPS - net promoter score - onde a BRF apresenta um crescimento de 4% em Qualy, atingindo 7,97, +2% em Perdigão, totalizando 8,04 e Sadia que se manteve em linha na comparação com 2019 em 8,22.

Total BRF

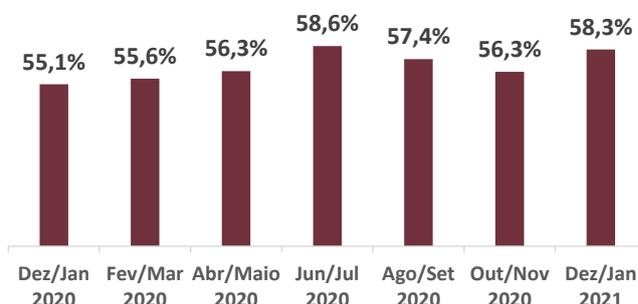


Fonte: Nielsen

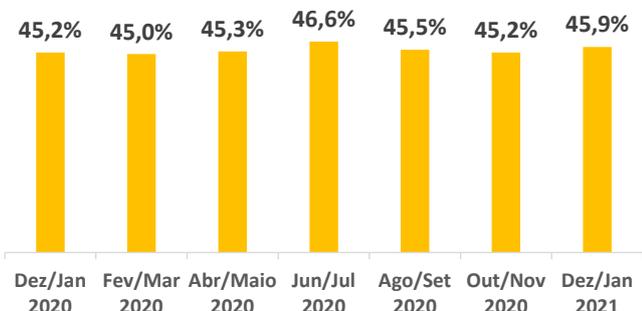
Frios



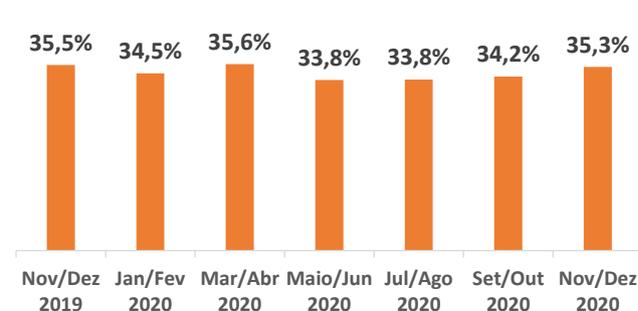
Margarinas



Congelados



Embutidos



Fonte: Nielsen Retail Bimestral - Margarinas e Congelados (leitura de Dezembro/Janeiro); Embutidos e Frios (leitura de Novembro/Dezembro).

*Importante: por questões de reprocesso das bases Retail da Nielsen, o patamar de Share da BRF pode ter sofrido alteração (para cima ou para baixo), já consideradas nas últimas leituras e no histórico apresentado.

2) Internacional

Na região do GCC, encerramos o ano com uma participação agregada de 37,1%, consolidando nossa liderança no mercado. Segundo a leitura da Nielsen, temos:

- (i) griller com 49,6% (+ 1,5 p.p a/a);
- (ii) cortes de frango com 55,5% (+0,3 p.p a/a);
- (iii) processados com 14,8% (- 6,0 p.p a/a);

Na Turquia, encerramos o ano com uma participação de mercado de 22,6%, uma expansão de 3,9 p.p. na comparação anual. Destaque para a categoria de processados que alcançou 25,9% de *market share*, um crescimento de 4,9 p.p. a/a. Esse resultado é fruto das ações de fortalecimento da marca Banvit, cuja preferência entre os consumidores saltou de 39% para 54%, tornando-se a marca de frango preferida na Turquia, de acordo com o Instituto Ipsos.

ESG

1) Reconhecimentos e Conquistas:

- Integramos pelo décimo quarto ano, o seleto grupo do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que destaca empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade.
- Inclusão no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, o que demonstra o comprometimento com a transparência de emissões e antecipa a visão de como estamos nos preparando para uma economia de baixo carbono.
- Certificação internacional Zero Waste, concedido pelo Ministério de Meio Ambiente e Urbanização da Turquia, para a fábrica de Bandirma e outras duas fábricas em Izmir.
- Certificação ISO – 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno
- 4º posição no Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Integrado em 2020, com menção honrosa na categoria Análise Econômica Financeira.

2) Destaques do trimestre

- Criação da Vice-Presidência de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade liderada por Grazielle Tallia Parenti.
- Criação e divulgação da Política de Sustentabilidade, estabelecendo as diretrizes da Companhia no que diz respeito a compromissos e princípios a serem aplicados no negócio.
- Pelo quinto ano consecutivo em parceria com o programa Mesa Brasil do Sesc Nacional, doamos 250 mil Chester em uma campanha que já mudou o Natal de aproximadamente 10 milhões de consumidores de 14 Estados Brasileiros, desde a sua implementação. Desde 2016, já entregamos mais de 1.250.000 unidades de Chester.
- Inclusão de metas de sustentabilidade atreladas a remuneração variável de executivos e elegíveis a bônus.
- Movimento Nós: coalizão da BRF e outras empresas do setor de alimentos e bebidas para suporte ao pequeno varejo durante a pandemia
- Apoio ao Amazonas: participação na ação solidária “Juntos pelo Amazonas”, juntamente com outras 14 empresas, para doação de uma usina de oxigênio diante da crise sanitária enfrentada pela Amazonas em função da piora da pandemia

3) Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e sustentação dos níveis de produção. Fomos pioneiros no estabelecimento de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em consonância com

nosso compromisso de sempre adotarmos as melhores práticas para preservação da saúde, bem-estar e produtividade.

Estamos atentos e concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e apoiando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. Temos atuado como referência nacional em boas práticas nesta área.

No 4T20 e 2020, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa 1.4 de nossas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), são elencados abaixo:

4T20

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	27	17	3	4	3	0
Gastos com prevenção e controle	52	0	0	7	0	-
Doações	8	-	0	3	-	5
Logística Geral	0	32	6	0	6	-
Outros	20	5	4	1	1	10
Total	107	54	13	15	11	15

2020

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Perdas e desalavancagem operacional	80	47	8	13	11	-
Gastos adicionais com pessoal	111	68	17	15	11	0
Gastos com prevenção e controle	140	18	3	20	3	-
Doações	42	-	5	4	-	33
Logística Geral	26	87	17	3	16	-
Outros	101	23	19	6	5	48
Total	499	242	69	61	46	82

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, colaboradores temporários e horas extras;

Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;

Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, fomento à produção de vacinas, entre outros;

Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e combustíveis;

Outros: gastos associados a consultorias especializadas, realização de testagens, campanhas institucionais, perdas com matérias primas, advogados, viagens, entre outros.

4) Compromissos

Estamos fortemente comprometidos com a sustentabilidade, que é parte de nossa Essência. Em complemento às diversas ações que realizamos, reforçamos nossa ambição para liderar os aspectos ESG globais e transversais, conectados com a Visão da 2030 da BRF, em sinergia com a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto Global da ONU. Estabelecemos 22 compromissos públicos, por exemplo relacionados a bem estar animal, rastreabilidade, recursos naturais, inovação e diversidade, cuja evolução poderá ser acompanhada em mais detalhes no nosso site <https://www.brf-global.com/sustentabilidade/>.

Estas são 5 metas atreladas a remuneração compostas por distintos temas de sustentabilidade, os quais mostraremos as evoluções trimestralmente.

Categoria	Compromisso até 2025
Commodities	Garantir rastreabilidade de 100% dos grãos adquiridos da Amazônia e do Cerrado até 2025
Recursos Naturais	Reduzir em 13% o indicador de consumo de água na BRF até 2025
Desperdício de Alimentos	Promover educação para a redução do desperdício de alimentos em 50 municípios de 10 Estados brasileiros até 2025
Diversidade	Atingir 30% de mulheres na alta liderança até 2025
Embalagens	Ter 100% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis até 2025

AÇÕES RELEVANTES DURANTE O TRIMESTRE

Segmento Brasil:

Ter o consumidor no centro de nossas iniciativas é chave para cumprimos nossa ambição de negócio. Neste sentido, atuamos com o propósito de aproximar a empresa cada vez mais dos nossos consumidores, aumentando a relevância e preferência das nossas marcas e canais:

- o **Sadia**: lançamento das campanhas (i) “Lasanha Sadia – O sabor que você adora”, com o chef Felipe Bronze; (ii) *Sadia Speciale* com o Maestro João Carlos Martins; (iii) patrocinadora da CCXP, o maior evento de cultura pop do país; (iv) campanha digital da linha Sadia Orgânico.
- o **Perdigão**: lançamento das campanhas: (i) “Qual o sabor de Perdigão na sua casa?”, que reforçou o conceito do “sabor como o elo entre as pessoas”; e (ii) Campanha de Comemorativos, sendo Chester o ícone das mesas de Natal Brasileiras e líder absoluto de mercado em aves especiais, campanha que foi escolhida pela revista Exame como uma das seis campanhas de Natal que mais emocionaram em 2020.
- o **Qualy**: (i) demos continuidade a campanha “Fala com Qualy”, com resultado de NPS de 8,43 (ii) a marca recebeu, pelo 15º ano consecutivo, o Prêmio Folha Top of Mind como a marca de margarinas mais lembrada pelos consumidores e (iii) finalizamos a campanha dos Porta-Potes, conectando ação de compre-ganhe no PDV com exclusivas ativações em ambiente digital.
- o **Store in Store**: forte avanço do projeto em parceria com as principais redes de varejo, que atingiu 109 lojas em 2020, visando melhor execução comercial e potencializando o mix de valor agregado;
- o **Plataformas digitais**: (i) **B2B**: lançamos a CentralBRF, plataforma liberada para 100% com um canal de atendimento 24 horas por dia, durante os 7 dias na semana; (ii) **B2B2C**: concluímos a ativação em 100% dos Apps *on demand* complementando a estratégia omni-channel da Cia; (iii) **Mercato em Casa**: expandimos a operação do nosso e-commerce para aproximadamente 80% do e-commerce brasileiro;
- o **Mercato Sadia**: Inauguração oficial da loja física em São Paulo, que assim como a operação de e-commerce, atuará como um grande laboratório de escuta e experimentação. O objetivo é chegar em 12 lojas até o final de 2021.

Segmento Internacional:

- 3 novas habilitações no 4T20, totalizando 44 novas habilitações em 2020, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias;

- Reversão da suspensão da habilitação para China da unidade de Lajeado e Dourados;
- Expansão de portfólio com lançamento de 149 SKUs em nossos mercados de exportação em 2020, com foco no aumento de penetração na categoria de produtos de maior valor agregado, sendo:
 - 62% dos lançamentos de produtos de valor agregado; e
 - 38% dos lançamentos de produtos in natura;
- Conclusão da aquisição da Jody Al Sharqiya Food Production Factory, empresa que desenvolve atividades de processamento de alimentos a partir de uma planta localizada em Dammam, na Arábia Saudita. A BRF iniciará a implementação de um projeto de expansão da capacidade de processamento da planta de 3.600 ton/ano para 18.000 ton/ano, com investimento adicional estimado de US\$ 7,2 milhões
- Visando a aproximação com os nossos consumidores, realizamos diversas campanhas ao longo do ano, principalmente com a marca Sadia. Assim, pelo segundo ano consecutivo a marca SADIA foi votada a marca número #1 pelos consumidores do Golfo atingindo 33,6% de Brand Equity Index e mantendo o legado de preferência no segmento de frango. Abaixo as principais campanhas da marca:
 - Lançamento da primeira campanha 360 graus **"A Journey Of Quality From Our Farms To Your Table"** com o objetivo de reforçar a qualidade superior do frango congelado e educar sobre os benefícios do processo de congelamento rápido.
 - Lançamento da segunda maior campanha do ano 360 graus **"It's a Matter Of Time"** reforçando a mensagem de segurança, higiene, positividade dentro do contexto de pandemia, Ramadan e lockdown domiciliar.
 - Lançamento da campanha **"The New Dining Out Is Now Dining In"** com foco em inovações e produtos de valor agregado, comunicando os benefícios únicos dos produtos e posicionando lhes como excelente alternativa ao fast food.
 - A última comunicação visou o lançamento dos produtos mais premium dentro do segmento de empanados **"Broasted"** comunicando os aspectos diferenciados do produto.

Demais destaques do trimestre:

- **Jornada Commodities 4.0:** Implementamos em dezembro, a Plataforma Digital de Inteligência Territorial *Geoanalytics* e o *Smart Center* - tecnologias que permitem o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, com banco de dados geográfico, visão espacial e rastreabilidade dos territórios que impactam no fornecimento de grãos, em conexão com as iniciativas de Sustentabilidade em andamento;
- **Sistema de Excelência Operacional (SEO):** avançamos consistentemente na implantação, de 57% no 4T19 para 76% de aderência aos pilares no nível mandatório no 4T20, além de seguirmos no processo de *rollout* do Pilar PCL (Planejamento, Controle e Logística) para as demais unidades BRF;
- **Digital:** a digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreabilidade digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020;
- **Value Engineering e Non Price:** captura de R\$33 milhões no 4T20, contribuindo também para a garantia do abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo (mesmo diante das dificuldades trazidas pelo Covid-19), bem como para a mitigação da inflação nos processos de suprimentos.
- **Acordos:** firmamos acordo de cooperação com a instituição pública *Chinese Academy of Inspection and Quarantine* (CAIQ), a fim de promover e executar projetos em pesquisas de métodos laboratoriais para alimentos, rações e sanidade animal;
- **Certificações:** o processo de produção das aves da linha Sadia Bio, em Lucas do Rio Verde/MT, recebeu mais uma vez a certificação *WQS* e *Certified Humane*, importantes reconhecimentos na adoção de práticas de produção, bem-estar animal e transparência ao consumidor final;
- **Tecnologia:** instalação da plataforma Salesforce para gerenciamento globalizado dos clientes BRF, incluindo o "Portal do Cliente B2B", um espaço aberto a comunicação e que tem como premissa escutar o cliente para aperfeiçoamento dos serviços e produtos.

- **Reclamações:** Obtivemos em dezembro o melhor resultado do Índice de Reclamações dos últimos dois anos, com resultado de 5,37 partes por milhão (ppm) e ficamos 24% abaixo do Valor Máximo Aceitável (VMA).
- **Pessoas:** Em linha com a estratégia de digitalização, lançamos o Portal de Gente e do Portal Global, que foram destaques pelo autosserviço e empoderamentos aos colaboradores, sendo acessíveis a qualquer hora, em qualquer lugar. Dentre várias funcionalidades, vale ressaltar que o Portal Global passa a ser o principal acesso a todos os sistemas, canais internos, notícias, busca inteligentes, aprovações e normas internas.
- **Saúde:** Lançamento do Programa Telemedicina que consiste em oferecer atendimento médico 24h por dia e 7 dias por semana por vídeo chamadas para todos os colaboradores e seus dependentes, oferecendo o serviço para mais de 170 mil pessoas.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

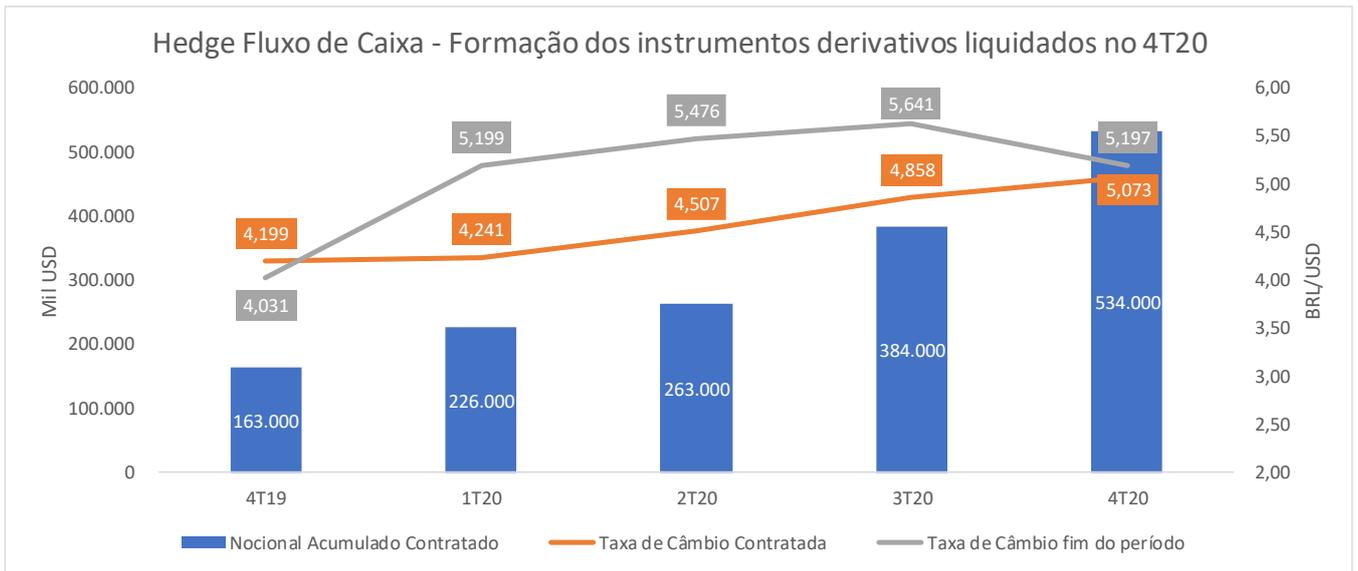
Volumes - Mil Toneladas	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Aves (In Natura)	496	516	(3,9%)	1.904	2.018	(5,7%)
Suínos e outros (In Natura)	79	75	4,7%	319	270	18,0%
Processados	554	515	7,6%	1.986	1.827	8,7%
Outras Vendas	69	66	4,0%	270	258	5,0%
Total	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
ROL (R\$ Milhões)	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (ROL)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%

A receita líquida da Companhia totalizou R\$11,5 bilhões (+23,5% a/a) no 4T20 e R\$39,5 bilhões (+18,0% a/a) em 2020. Os crescimentos refletem: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de +3,4% a/a e 5,8% no ano, e melhor combinação de mix de produtos e preços; (ii) aumento de na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente pelos efeitos da desvalorização cambial de aproximadamente 31% no 4T20 e em 2020 .

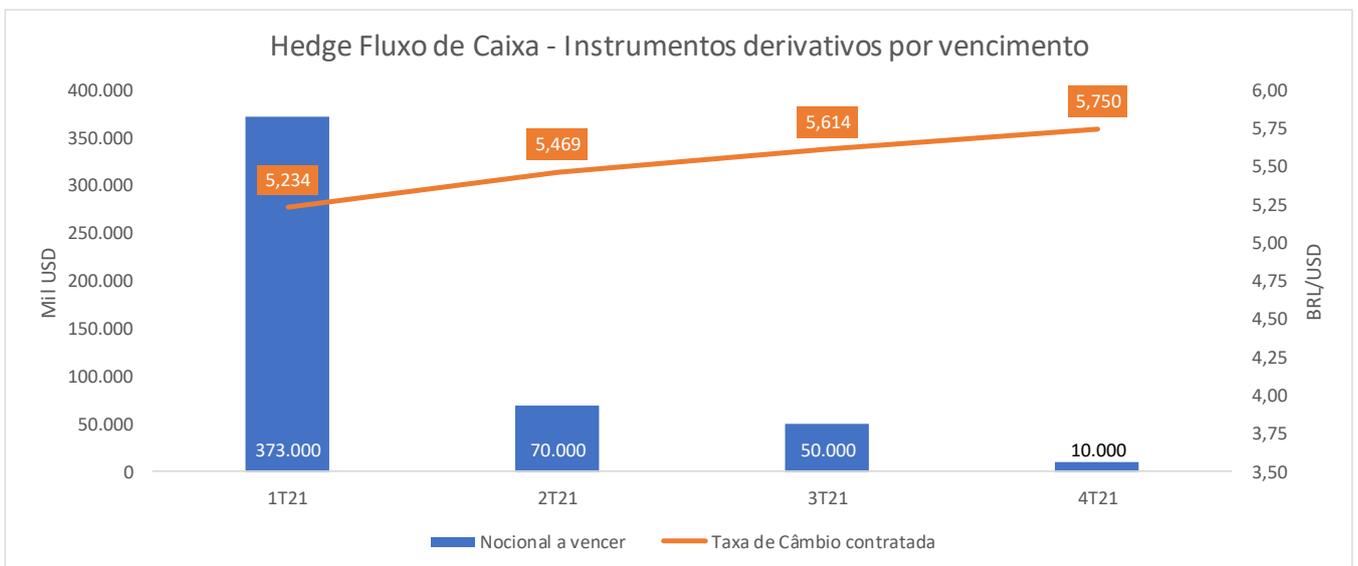
Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“PGRF”) da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez. Esta política visa trazer estabilidade e previsibilidade ao resultado da companhia, reduzindo a volatilidade e o “*Net Income at Risk*”. A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: i) o cálculo periódico da exposição líquida de resultado operacional em moeda estrangeira; ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A posição liquidada durante o 4T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia.



Conforme a Nota Explicativa 24.4.2 das Demonstrações Financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF, que foi atualizada no mês de dezembro de 2020, e se encontra disponível em nossa página de Relações com Investidores. Ressaltamos que mantivemos o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.



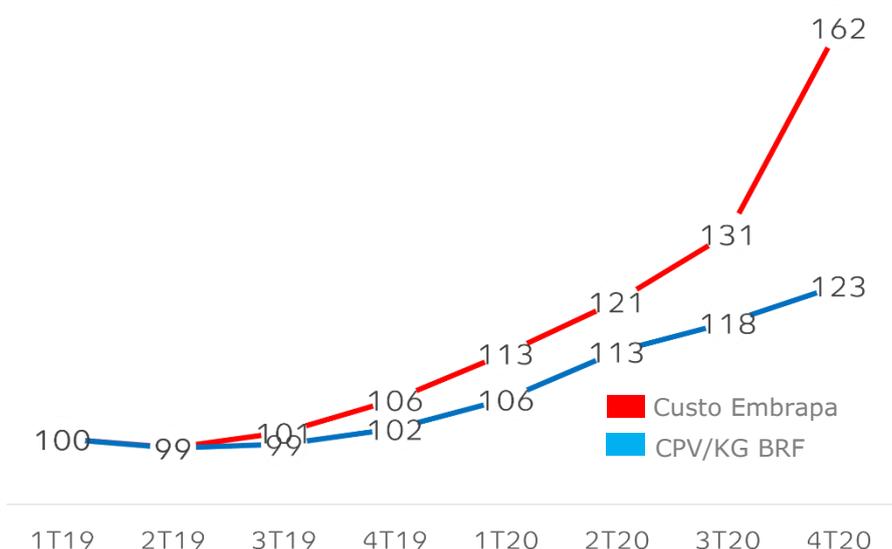
A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
R\$/Kg	7,16	5,90	21,4%	6,70	5,80	15,4%

O CPV por quilo aumentou 21,4% a/a no 4T20 e 15,4% a/a em 2020, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+52,7% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre³ e 51,2% a/a em 2020), assim como a desvalorização cambial de, aproximadamente, +31% a/a no 4T20 e em 2020 que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 46,4% e 60,1%⁴ a/a no 4T20, respectivamente. Desde o início de 2019, vemos um aumento do ICP para frangos e suínos de, aproximadamente, 62%. A estratégia de gestão de grãos da companhia- que visa assegurar um custo abaixo do mercado e contribuir para o atingimento de margens sustentáveis - compreende expansão da capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuíram para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção.

Índice de Custo de Produção (ICP) Embrapa vs. Custo BRF (CPV/kg) - Base 100



Em 2020, conforme Nota Explicativa 7 das Demonstrações Financeiras, nossos estoques de matérias-primas atingiram o saldo R\$ 2.047 milhões (R\$804 milhões em 2019), um aumento de 154,7% a/a. Esse comportamento advém da decisão estratégica de elevar os níveis de estoques principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos.

Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações totalizaram R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelas economias proporcionadas pelo programa de Gerenciamento Matricial de Custos (GMG), em nível global, onde 19 pacotes de custos são administrados através de equipes multidisciplinares sob coordenação centralizada. Além das economias geradas pelo GMG, que totalizam, aproximadamente, R\$185 milhões em 2020, a Companhia analisa periodicamente o nível de maturidade de gestão através do método MMGP-Prado, implantado com apoio da Consultoria Falconi. Numa escala de 1 a 5, avançamos para 2,52 em 2020 (2,10 em 2019).

³ Preços médios spot considerando 2/3 - milho e 1/3 - farelo de soja - Esalq/B3.

⁴ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 4T19 e o 4T20, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta (%)	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.

A margem bruta totalizou 25,2% (-0,3 p.p. a/a) no 4T20 e 24,0% (-0,2 p.p. a/a), resultado dos maiores custos enfrentados durante os períodos, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, que aumentaram os custos em R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 26,0% no 4T20 e 24,9% em 2020.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.573)	(1.363)	15,4%	(5.600)	(4.936)	13,5%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,7%)	1,0 p.p.	(14,2%)	(14,8%)	0,6 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(220)	(197)	11,9%	(770)	(616)	25,1%
% sobre a ROL	(1,9%)	(2,1%)	0,2 p.p.	(2,0%)	(1,8%)	(0,1) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.793)	(1.560)	14,9%	(6.370)	(5.551)	14,7%
% sobre a ROL	(15,6%)	(16,8%)	1,2 p.p.	(16,1%)	(16,6%)	0,5 p.p.

As despesas totais aumentaram em 14,9% a/a no 4T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$24 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) maiores gastos em função do faseamento de campanhas de marketing não realizadas no 1º semestre, ora postergadas por decorrência da pandemia. No ano, as despesas totais cresceram 14,7% devido a: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$142 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) despesas de fretes no Brasil, dada a maior demanda por caminhões pela indústria. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, tanto no trimestre quanto no ano, melhoram 1,2 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, fruto de um rígido controle dos gastos no período.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(141)	(14)	884,0%	(254)	429	(159,3%)
% sobre a ROL	(1,2%)	(0,2%)	(1,1) p.p.	(0,6%)	1,3%	(1,9) p.p.

No 4T20, registramos um resultado líquido negativo de R\$141 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", que inclui: (i) participação dos funcionários e administradores nos resultados no montante de -R\$123 milhões; (ii) *impairment* relacionado a venda dos ativos da Romênia no valor de -R\$55 milhões; (iii) outras despesas no total de -R\$34 milhões; mas que foram parcialmente compensados pela: (i) exclusão do ICMS na Base de PIS/COFINS no montante de R\$ 40 milhões; (ii) créditos adicionais de PIS/Cofins de R\$32 milhões; (iii) anistia no estado do Rio de Janeiro relacionados a processos da cesta básica no total de R\$ 36 milhões. No ano, registramos um resultado líquido negativo de R\$254 milhões, que inclui principalmente: (i) participação dos funcionários e administradores nos resultados no montante de -R\$283 milhões; (ii) acordo do para o término do *class action* no total de -R\$204 milhões; (iii) provisões para riscos cíveis e tributários de -R\$68 milhões; (iv) *impairment* relacionado a venda dos ativos da Romênia no valor de -R\$55 milhões; entre outras. Essas despesas foram parcialmente compensadas pelas recuperações tributárias, principalmente, referentes a PIS e COFINS sobre despesas de marketing, rebates e benefícios, exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS e reversões de provisões, totalizando R\$ R\$482 milhões de reais. Para maior detalhamento dessa rubrica, ver Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Juros Líquidos	(434)	(267)	62,4%	(1.522)	(1.433)	6,2%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(401)	(267)	50,3%	(1.333)	(1.272)	4,7%
Custo da Liquidação Antecipada de Dívidas	(32)	-	n.m.	(189)	(160)	18,0%
Ajuste a Valor Presente	(127)	(80)	57,9%	(418)	(305)	37,0%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	98	(132)	(174,1%)	(171)	40	(522,3%)
Remuneração sobre Direitos	121	50	140,5%	252	1.050	(76,0%)
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	59	12	387,4%	59	893	(93,4%)
Outros Direitos	62	38	62,1%	193	156	23,4%
Encargos sobre Obrigações	(23)	(182)	(87,4%)	(423)	(1.009)	(58,1%)
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	112	40	179,1%	112	(350)	n.m.
Passivos Atuariais	(3)	(50)	(94,0%)	(34)	(50)	(32,9%)
Passivos Contingentes	(44)	(88)	(49,8%)	(155)	(224)	(30,8%)
Arrendamentos Mercantil	(53)	(41)	27,7%	(208)	(160)	29,7%
Comissões e outros encargos	(35)	(43)	(17,9%)	(139)	(225)	(38,3%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	(13)	39	(134,3%)	(93)	80	(215,8%)
Varição Cambial (Ativos e Passivos)	(7)	42	(117,3%)	(78)	171	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caixa)	-	-	n.m.	(6)	(55)	(88,6%)
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	3	-	n.m.	(14)	-	n.m.
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	-	n.m.	-	5	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(10)	(3)	279,4%	5	(40)	n.m.
Outros Resultados Financeiros	10	(101)	(110,3%)	505	(248)	n.m.
Hiperinflação	(4)	(17)	(79,5%)	(5)	(44)	(87,8%)
Passivos com Minoritários	46	(90)	n.m.	580	(169)	n.m.
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(39)	(6)	521,0%	(50)	(64)	(20,6%)
Demais Efeitos	6	12	(45,4%)	(19)	28	(168,1%)
Resultado Financeiro Líquido	(466)	(541)	(13,9%)	(1.699)	(1.865)	(8,9%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros Líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$434 milhões no 4T20, R\$167 milhões superior em comparação ao 4T19, em decorrência da desvalorização cambial sobre a despesa de juros correspondente ao endividamento em moeda estrangeira (taxa de câmbio média de R\$4,12/US\$ no 4T19 vs. R\$5,39/US\$ no 4T20). A redução do DI médio observada no período (5,0% no 4T19 vs. 1,9% no 4T20), proporcionou efeito positivo nos juros pós-fixados em reais, não sendo suficiente para compensar o impacto em moeda estrangeira. Em 2020, os juros líquidos totalizaram uma despesa R\$89 milhões superior ao ano anterior decorrente da desvalorização cambial e atenuada pelo menor DI médio no período (5,9% em 2019 vs. 2,7% em 2020).

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$127 milhões no 4T20, R\$47 milhões superior em comparação ao 4T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de resultado financeiro líquido ligado às contas de clientes e fornecedores, com correspondente compensação no lucro bruto. Em 2020 a despesa total com AVP foi de R\$ 418 milhões vs. R\$ 305 milhões em 2019 refletindo o maior prazo de pagamento de fornecedores durante o ano.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma receita de R\$98 milhões no 4T20, vs. despesa de R\$132 milhões no 4T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS de R\$59 milhões registrada no trimestre (R\$ 47 milhões maior que o 4T19); (ii) do aumento da remuneração sobre outros direitos em R\$24 milhões; (iii) da reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de R\$ 112 milhões, conforme Nota Explicativa 21 das Demonstrações Financeiras; (iv) do menor impacto das atualizações dos passivos atuariais em R\$ 47 milhões; (v) da menor despesa de passivos contingentes em R\$ 44 milhões; e (vi) de outros efeitos líquidos nos encargos sobre obrigações em R\$4 milhões. Na comparação anual, eliminados os efeitos extraordinários (receitas de juros ativos sobre ICMS na base de PIS/COFINS e despesas de encargos de ICMS sobre Cesta Básica), atingimos uma despesa de R\$ 342 milhões em (R\$ 503 milhões em 2019), melhora de R\$ 161 milhões neste ano.

(iv) **Varição Cambial e Valor Justo (MtM)**, que totalizou uma despesa de R\$13 milhões em 4T20 vs. receita de R\$ 39 milhões no 4T19, decorrente de: (i) da despesa de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$7 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; e (ii) aumento de despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros

derivativos em R\$7 milhões. Em 2020, a despesa de variação cambial totalizou R\$ 93 milhões em função da alta volatilidade cambial no período (taxa de câmbio média de R\$3,95/US\$ em 2019 vs. R\$5,16/US\$ em 2020), atenuada pela redução de despesas financeiras associadas aos testes de efetividade do hedge em R\$ 35 milhões em comparação com 2019 e pela receita de R\$ 5 milhões registrada no período como ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos.

(v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram ganho de R\$10 milhões no 4T20 em comparação à despesa de R\$101 milhões no 4T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito positivo de R\$46 milhões registrado no período, como atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme Nota Explicativa 24.8.1 das Demonstrações Financeiras. No ano de 2020, o impacto positivo total da atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) foi de R\$ 580 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total Societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%

A Companhia apurou lucro líquido societário de R\$902 milhões no 4T20, um aumento de 32,6% a/a e R\$1.390 milhões em 2020 (+367,3% a/a). É importante destacar a evolução do desempenho operacional refletida nas margens, apesar de parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19, de R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020. Excluindo-se esses impactos de Covid-19 no resultado, ajustados pela alíquota padrão de tributos, o lucro líquido teria sido de R\$973 milhões no 4T20 e R\$1.720 milhões em 2020.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407)	(432)	(5,8%)	(242)	(126)	92,5%
Financeiras Líquidas	466	541	(13,9%)	1.699	1.865	(8,9%)
Depreciação e Amortização	621	584	6,3%	2.394	2.301	4,0%
EBITDA	1.582	1.382	14,4%	5.241	5.254	(0,2%)
Margem EBITDA (%)	13,8%	14,9%	(1,1) p.p.	13,3%	15,7%	(2,4) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	18	21	(14,5%)	232	79	193,5%
Valor justo de florestas	(22)	28	n.m.	(22)	28	n.m.
Reestruturação Corporativa	-	(1)	n.m.	0	14	(99,6%)
Recuperações tributárias	(54)	(24)	129,1%	(350)	(54)	553,6%
Participação de acionistas não controladores	6	1	357,6%	(7)	(11)	(41,0%)
Alienação de negócios	3	(1)	n.m.	29	(3)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	55	7	651,9%	62	22	185,1%
Outras	(0)	(2)	93,3%	(0)	(13)	(98,7%)
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	92	89	2,8%	92	884	(89,6%)
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

Refletindo a consistência da estratégia da Companhia, a estabilidade dos resultados e confirmando nossa capacidade de execução, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador, o EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários atingiu R\$ 1.496 milhões no 4T20, um aumento de 13,0% a/a e R\$5.095 milhões (+14,9%) em 2020. Excluindo os itens de gastos associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia que - conforme mencionado anteriormente - totalizaram R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020, o aumento na comparação com igual período do ano anterior teria sido de 21,1%, com um EBITDA de R\$1.603 milhões para o 4T20 e +26,2% a/a em 2020, com um EBITDA de R\$5.594 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Fluxo de Caixa Livre

em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
EBITDA	1.582	1.382	5.241	5.254
Capital de Giro	(891)	(102)	(709)	(257)
Δ Clientes	(1.296)	(965)	(815)	(283)
Δ Estoques	(709)	549	(3.334)	(91)
Δ Fornecedores	1.114	315	3.440	118
Outras variações	(293)	(213)	572	(325)
Fluxo de Caixa Operacional	397	1.068	5.104	4.672
CAPEX com IFRS16	(716)	(546)	(2.462)	(1.877)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(319)	521	2.643	2.795
M&A e Venda de ativos	57	28	65	1.778
Fluxo de Caixa de Investimentos	(659)	(518)	(2.397)	(100)
Fluxo de Caixa Financeiro	(1.239)	(663)	358	(1.697)
Fluxo de Caixa Livre	(1.502)	(114)	3.066	2.875
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
Recompra de Ações	-	-	(106)	-
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)

em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
Caixa Inicial	12.272	7.672	5.505	6.711
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)
Caixa Final	8.637	5.505	8.637	5.505
Dívida Inicial	26.829	21.458	18.774	22.400
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
VC da dívida	(1.481)	(336)	3.497	321
Juros da dívida e derivativos	(425)	(294)	346	134
Dívida Final	22.790	18.774	22.790	18.774
Dívida Líquida	14.152	13.269	14.152	13.269

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação aos empréstimos, onde os juros são considerados fluxo financeiro e as amortizações e captações são classificadas fora da geração de caixa livre, compondo a variação de caixa total.

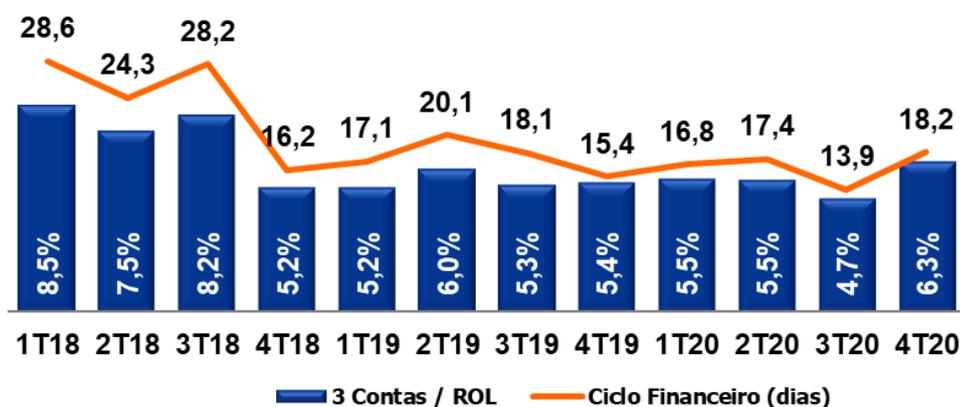
O fluxo de caixa livre totalizou -R\$1.502 milhões no 4T20, R\$1.388 milhões inferior ao mesmo período do ano passado. Apesar deste movimento do último trimestre, decorrente da maior alocação de capital em estoques, a Companhia finalizou o ano de 2020 com geração de caixa livre de R\$ 3.066 milhões, R\$ 190 milhões superior ao ano anterior, quando houve a arrecadação dos desinvestimentos relacionados ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018.

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo Financeiro

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$397 milhões no 4T20. Apesar do aumento do EBITDA, houve um maior consumo de caixa pelo aumento dos estoques e contas a receber. Em 2020, a geração de caixa operacional foi de R\$ 5.104 milhões, superior aos R\$ 4.672 milhões de 2019, impulsionado pelas monetizações de créditos tributários de R\$ 863,6 milhões, conforme Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras, que atenuaram a pressão sobre o ciclo financeiro da Companhia e respectivas implicações de capital de giro.

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o 4T20 em 18,2 dias, aumento de 2,8 dias em comparação ao 4T19. A diferença é essencialmente explicada por um aumento transitório do prazo médio de estoques e contas a receber como reflexo da sazonalidade de vendas de final de ano, dos impactos de liquidez provocados pela pandemia em alguns clientes e pela decisão estratégica de continuar elevando os níveis de estoques, principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques⁵ - Fornecedores



Fluxo de Caixa de Investimentos

CAPEX - R\$ milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Crescimento	111	43	155,3%	388	94	313,6%
Eficiência	20	12	70,4%	56	40	40,9%
Suporte	139	75	85,0%	420	280	50,1%
Ativos Biológicos	270	230	17,4%	971	809	20,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	176	61	189,4%	627	655	(4,3%)
Total	716	547	30,8%	2.462	1.877	31,1%

O fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$659 milhões no 4T20 vs. -R\$518 milhões realizado no mesmo período do ano anterior. No ano de 2020 os investimentos líquidos totalizaram R\$2.397 milhões. Ao desconsiderarmos o produto das vendas de ativos, ao longo de 2019, referentes ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018, a variação do Capex em 2020 foi R\$585 milhões superior ao ano anterior.

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$716 milhões, representando um aumento de 8% em relação ao 3T20, sendo R\$270 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte (com crescimento de 107% no 4T20 ante 4T19 e 109% em 2020 ante 2019); R\$270 milhões para ativos biológicos e R\$176 milhões para arrendamento mercantil e outros. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$2.462 milhões, o que representa um aumento de 31% em relação ao ano anterior.

Dentre os principais projetos do 4T20 destacam-se:

- **Crescimento:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ, e aumento de capacidade produtiva em Uberlândia-MG e Tatuí-SP;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO e Chapecó-SC;

⁵ Inclui ativos biológicos circulantes

(iii) Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG).

- **Eficiência:**

- (i) Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- (ii) Projetos de incremento da Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento e redução de perdas no processo produtivo), visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
- (iii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Otimização das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
- (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$1.239 milhões no 4T20 ante -R\$663 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência da concentração de pagamento de juros no período e da apreciação do BRL frente ao USD no período (variação de -R\$0,44/US\$ do 3T20 para 4T20 em comparação à variação de -R\$0,13/US\$ do 3T19 para 4T19) com efeito negativo de R\$ 513 milhões sobre a posição de caixa em moeda estrangeira. No ano de 2020, a desvalorização do BRL frente ao USD (variação de +R\$1,17/US\$ de 2019 para 2020 vs. variação de +R\$0,16/US\$ de 2018 para 2019) impactou positivamente a posição de caixa em moeda estrangeira em R\$ 852 milhões, além do resultado dos derivativos de proteção cambial do balanço patrimonial em R\$ 1.007 milhões, contribuindo para a geração de R\$ 358 milhões comparado ao consumo de R\$ 1.697 milhões em 2019 no fluxo de caixa financeiro.

Endividamento

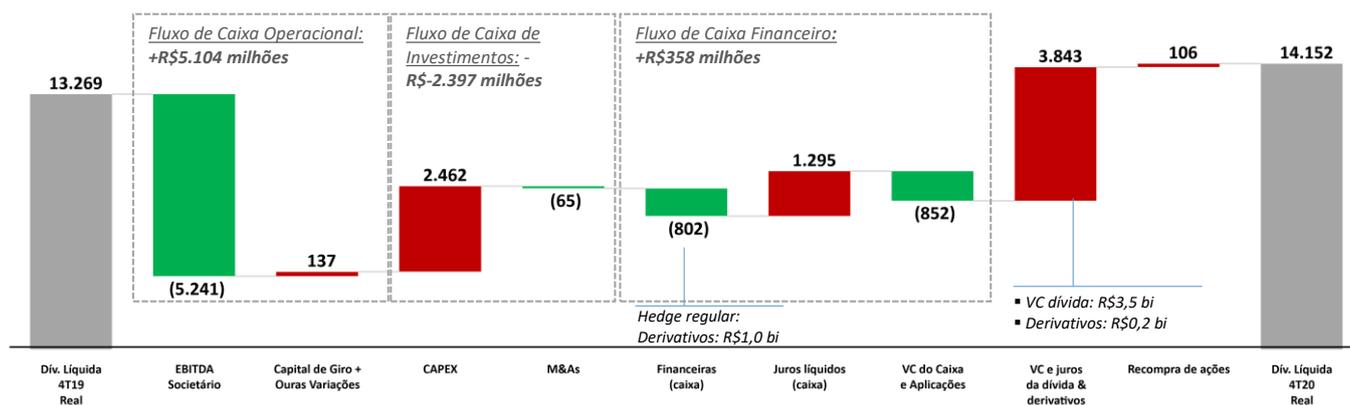
R\$ Milhões	Em 31.12.2020		Em 31.12.2019		Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	(485)	(6.180)	(6.665)	(7.614)	(12,5%)
Moeda Estrangeira	(960)	(15.165)	(16.125)	(11.160)	44,5%
Endividamento Bruto	(1.445)	(21.345)	(22.790)	(18.774)	21,4%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.394	66	4.461	2.051	117,5%
Moeda Estrangeira	3.874	303	4.177	3.454	20,9%
Total Aplicações	8.269	369	8.638	5.505	56,9%
Endividamento Líquido	6.824	(20.976)	(14.152)	(13.269)	6,7%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total no valor de R\$22.790 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$386 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 4,39x. As captações do trimestre totalizaram R\$1.754 milhões e as liquidações totalizaram R\$3.886 milhões, refletindo a continuidade dos exercícios de otimização do endividamento. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,9 anos no 4T20, incremento de 5,3 anos em comparação ao 4T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$14.152 milhões no 4T20, R\$883 milhões superior ao 4T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$3.497 milhões e derivativos passivos de R\$210 milhões⁶, (ii) apropriação de juros líquida de pagamento em R\$136 milhões, (iii) da recompra de ações efetuada no ano totalizando R\$106 milhões, e (iv) da geração de caixa livre de R\$3.066 milhões entre os períodos. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,73x no 4T20, vs. 2,50x no 4T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 (R\$5,20) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$5,21) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,73x no 4T20, ante um indicador de 2,46x no 4T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



No início do ano, a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 – 2,75x para o ano de 2020. A alavancagem líquida atingiu este intervalo, com robusto alongamento do prazo médio do endividamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 25.02.2021 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 2020.

⁶ Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (*hedge accounting*), que impactam a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
% sobre a ROL	(74,8%)	(74,5%)	(0,3) p.p.	(76,0%)	(75,9%)	(0,2) p.p.
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
% sobre a ROL	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais	(1.793)	(1.560)	14,9%	(6.370)	(5.551)	14,7%
% sobre a ROL	(15,6%)	(16,8%)	1,2 p.p.	(16,1%)	(16,6%)	0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.573)	(1.363)	15,4%	(5.600)	(4.936)	13,5%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,7%)	1,0 p.p.	(14,2%)	(14,8%)	0,6 p.p.
Fixas	(975)	(858)	13,6%	(3.428)	(3.142)	9,1%
Variáveis	(598)	(505)	18,3%	(2.171)	(1.793)	21,1%
Despesas administrativas	(220)	(197)	11,9%	(770)	(616)	25,1%
% sobre a ROL	(1,9%)	(2,1%)	0,2 p.p.	(2,0%)	(1,8%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(13)	(26)	(49,5%)	(55)	(50)	8,7%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,3%)	0,2 p.p.	(0,1%)	(0,2%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(207)	(171)	21,2%	(716)	(565)	26,6%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,8%)	0,0 p.p.	(1,8%)	(1,7%)	(0,1) p.p.
Resultado Operacional	1.102	813	35,5%	3.101	2.526	22,8%
% sobre a ROL	9,6%	8,8%	0,9 p.p.	7,9%	7,6%	0,3 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(141)	(14)	884,0%	(254)	429	(159,3%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.	-	(2)	n.m.
EBIT	961	799	20,3%	2.847	2.953	(3,6%)
% sobre a ROL	8,4%	8,6%	(0,2) p.p.	7,2%	8,8%	(1,6) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(466)	(541)	(13,9%)	(1.699)	(1.865)	(8,9%)
Resultado antes dos Impostos	495	257	92,3%	1.148	1.087	5,6%
% sobre a ROL	4,3%	2,8%	1,5 p.p.	2,9%	3,3%	(0,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	407	432	(5,8%)	242	126	92,5%
% sobre o resultado antes dos impostos	82,3%	168,0%	(51,0%)	21,1%	11,6%	9,5 p.p.
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
% sobre a ROL	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%
% sobre a ROL	7,9%	7,3%	0,5 p.p.	3,5%	0,9%	2,6 p.p.
EBITDA	1.582	1.382	14,4%	5.241	5.254	(0,2%)
% sobre a ROL	13,8%	14,9%	(1,1) p.p.	13,3%	15,7%	(2,4) p.p.
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
% sobre a ROL	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.20	30.09.20	31.12.19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.577	11.399	4.238
Títulos e Valores Mobiliários	314	313	418
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.136	2.895	3.091
Tributos a recuperar	943	404	626
Estoques	6.803	6.337	3.888
Ativos biológicos	2.129	1.903	1.603
Instrumentos financeiros derivativos	378	153	195
Outros direitos	237	340	366
Despesas antecipadas	209	155	224
Caixa Restrito	0	0	296
Ativos mantidos para a venda	186	36	99
Total Circulante	22.912	23.935	15.045
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	9.308	9.590	9.455
Títulos e Valores Mobiliários	345	382	307
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	50	57	71
Depósitos judiciais	553	565	576
Ativos biológicos	1.222	1.169	1.081
Tributos a recuperar	4.923	5.315	5.439
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.109	1.999	1.846
Caixa restrito	24	24	-
Outros ativos não circulantes	82	77	86
Outros Ativos Financeiros	0	0	50
Permanente	17.445	17.657	17.200
Investimentos	9	19	15
Imobilizado	12.216	12.227	12.277
Intangível	5.220	5.411	4.908
Total do Não Circulante	26.753	27.247	26.655
Total do Ativo	49.665	51.182	41.701

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.20	30.09.20	31.12.19
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.060	4.398	3.132
Fornecedores*	9.379	8.425	6.161
Fornecedores Risco Sacado	1.453	1.121	842
Salários, obrigações sociais e participações	941	1.089	825
Obrigações tributárias	396	362	517
Instrumentos financeiros derivativos	385	793	154
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	865	1.072	1.084
Benefícios a empregados	125	98	96
Outros passivos circulantes	836	753	513
Total Circulante	15.440	18.112	13.324
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	21.344	21.616	15.488
Fornecedores*	2.167	2.079	2.067
Obrigações tributárias	141	177	190
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	837	743	710
Impostos sobre a renda diferidos	27	129	85
Benefícios a empregados	651	676	594
Outros passivos não circulantes	243	308	1.094
Total do Não Circulante	25.411	25.728	20.228
Total do Passivo	40.851	43.840	33.552
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	142	141	193
Outros resultados abrangentes	(1.299)	(1.868)	(722)
Prejuízos Acumulados	(2.594)	(3.522)	(3.997)
Ações em tesouraria	(124)	(124)	(38)
Participação dos acionistas não controladores	228	255	253
Total do Patrimônio Líquido	8.814	7.342	8.148
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	49.665	51.182	41.701

* Inclui R\$ 383 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.154 milhões não circulante, conforme Demonstrações Financeiras (DFP)

Valor de Mercado

R\$18,93 bi
US\$3,49 bi

Cotações

BRFS3 R\$23,30
BRFS US\$4,29

Ações emitidas:

812.473.246 ações ON
4.766.084 ações em
tesouraria
Base: 30/12/2020

Contatos RI:**Carlos Alberto Moura**

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriela Woge

Diretora de Relações com Investidores

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377
acoes@brf-br.com